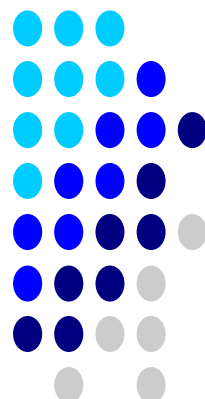
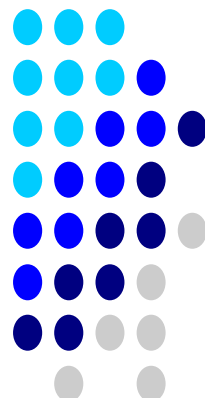
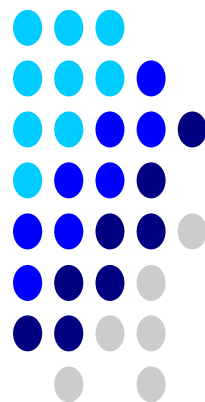




JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ



OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO ANO 2010





Índice

1- Introdução	3, 4
2- Educação e Formação	5, 6
3- Saúde	7, 8
4- Igualdade e Violência Familiar	9
5- Cultura	10
6- Desporto	11, 12
7- Habitação	13,14
8- Acção Social	15
8.1- Plano Actividades Centro Social	16
9- Juventude	17
10- Ambiente e Salubridade	18, 19
11- Protecção Civil	20
12- Transportes e Comunicação	21
13- Património Serviços e Informação	22



Opções do Plano e Orçamento para o ano 2010

1- Introdução

Exmas Senhoras e Senhores Deputados da Assembleia de Freguesia de Campanhã.

Conforme a legislação em vigor, propomos à discussão e superior aprovação de V.Excias as **opções do Plano e propostas de Orçamento para o ano 2010**.

Os documentos apresentados indiciam vontade de fazermos em conjunto o melhor para a nossa Freguesia.

Sendo este o primeiro ano do presente mandato desejamos concretizar as promessas feitas para o quadriénio.

Continuamos a privilegiar cada vez mais a área social pois todos temos a noção do quanto vai ser difícil o ano de 2010.

Manteremos o apoio às Associações, Colectividades, e Instituições que pelo seu desempenho merecerem a nossa participação e ajuda.

É nosso intuito mantermo-nos na Associação das Juntas Ribeirinhas "O Douro que nos Une".

Defenderemos de uma forma inequívoca um conjunto de equipamentos e estruturas sociais como:

- Construção:
 - Esquadra do Lagarteiro;
 - Centro de Saúde de raiz e beneficiação dos existentes;
 - Campo de jogos do Clube Desportivo de Portugal;
 - Parque Oriental, (com a instalação de equipamentos lúdicos);
 - De uma Escola EB1 no Plano Pormenor da Antas;
 - Pavilhão Gimnodesportivo;



Opções do Plano e Orçamento para o ano 2010

- Cobertura da bancada do Complexo Desportivo;
- Casa da Juventude.

- Defenderemos a implementação de um grande equipamento lúdico, que permita o desenvolvimento da Freguesia e a criação de emprego;
- Desejamos ampliar o edifício da Junta de Freguesia;
- Recuperação dos Bairros sociais;
- Melhoria dos Transporte Públicos com bilhetes intermodais para as zonas de S.Pedro/Azevedo/Areias, Bonjoia/Pinheiro de Campanhã e Contumil;
- Defendemos a criação de uma carreira interna a circular na Freguesia;
- Arranjos dos nossos jardins;
- Solicitar às entidades competentes, a despoluição dos Rios Tinto e Torto;
- Reabilitação do espaço da Rua Pinheiro de Campanhã e traseiras da Estação de Campanhã;
- Defender a reconversão do espaço do ex-Matadouro Municipal;
- Defender uma rápida solução para os edifícios do Mário Navega, Invencível e Fábrica Portuguesa do Cobre;
- Melhoria do Parque de S. Roque;
- Acompanharemos:
 - O projecto dos Bairros Críticos;
 - A construção da linha do Metro entre o Estádio do Dragão e o Parque Nascente;
 - O projecto do Metro entre Campanhã e Valbom.

- Exigiremos a construção de corredores cobertos entre os portões de acesso e as entradas das escolas, (no caso em que os mesmos justifiquem essa necessidade).

Dado que estes documentos perante a Lei são fundamentais e para a sua gestão, a Junta de Freguesia de Campanhã na sua reunião de 16 de Dezembro de 2009, aprovou por unanimidade os presentes Plano de Actividades e Orçamento desta Autarquia para o ano 2010.



2- Educação e Formação

O potencial Humano

Os constrangimentos estruturais que o nosso país enfrenta assumem uma relevante dimensão social. A sua estrutura social é marcada por debilidades estruturais, emergindo a persistência de um tecido social pouco qualificado (com poucas capacidades de adaptação, de flexibilidade e de adesão à formação) e de um tecido empresarial onde ainda prevalecem défices de qualificação (que influenciam negativamente a aceitação de novos modelos organizativos e de formas de organização do trabalho mais eficazes, e que são pouco favoráveis à inovação, à qualificação e ao funcionamento em rede).

Importa, assim, aplicar um conjunto de acções que apostem em eixos de desenvolvimento, cujas matrizes se revejam no potencial humano e nas opções de actividades económicas.

Incluimos nestas, um conjunto de preocupação cujas acções se centram mais no domínio da qualificação das pessoas e da empregabilidade. Esta qualificação, pelas características já anteriormente enunciadas, pode/deve assumir, para efeitos desta prioridade, uma conceito mais alargado que a convoca, em muito dos casos, para modelos que vão desde a formação escolar até à formação profissional dos activos da Região. A prazo, a sustentabilidade deste novo modelo económico, mais rápido, competitivo e versátil, do ponto de vista tecnológico, exige que os recursos humanos sejam, cada vez, mais altamente qualificados, o que sujeita, entre outras coisas, à melhoria permanente do sistema de ensino e ao recurso, de forma sistemática, a sistemas de formação contínua e de aprendizagem ao longo da vida.



Opções do Plano e Orçamento para o ano 2010

Neste sentido, e tendo a noção clara das nossas limitações, entendemos ser fundamental continuar a “lutar” e a prosseguir numa direcção de desenvolvimento que se escore nos seguintes momentos:

- Promover Encontros/Colóquios/Seminários de Educação que permitam a grupos diferenciados da sociedade debaterem questões relacionadas com a educação;
- Continuar a apoiar a constituição da Biblioteca Pedagógica nas nossas escolas;
- Apoiar o ATL que depende desta Autarquia;
- Promover ou participar em diferentes iniciativas escolares de carácter lúdico ou sócio-cultural;
- Apoiar as iniciativas propostas pelo Ensino Recorrente e pelos CRVCC, assim como das crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais;
- Cooperar, sempre que possível, em parcerias e/ou protocolos com as Escolas ou Associações, em projectos de natureza cultural e educativa que pela sua natureza fomentem o desenvolvimento das nossas crianças e jovens;
- Apoiar os projectos de Educação/ Formação propostos pelas nossas escolas;
- Reunir com os nossos Professores, Pais e outros Técnicos para debater a problemática educativa;
- Apoiar actividades extra-curriculares;
- Cooperar, em parcerias e/ou protocolos com instituições formativas que promovam projectos de formação, susceptíveis de aumentar o grau da qualidade do desempenho do pessoal auxiliar que desempenha funções nos nossos espaços sociais, assim como da população em geral;
- Solicitar à C.M.P. a criação de uma Biblioteca itinerante na Freguesia de Campanhã.



3- Saúde

Propomo-nos continuar o trabalho que vem sendo desenvolvido na área da saúde com novas propostas adequadas às realidades.

Assim, vamos:

- Estimular o aparecimento e a criação de um grupo alargado de doadores de sangue;
- Desenvolver o aparecimento e a criação de um grupo voluntário para proceder a visitas hospitalares de doentes sem retaguarda familiar;
- Continuar a acompanhar o processo para a construção do Centro de Saúde de raiz;
- Desenvolver esforços junto das entidades tutelares para a instalação de consulta de planeamento familiar nos Centros de Saúde da Freguesia e Maternidade Júlio Dinis;
- Reforçar as parcerias e melhorar a articulação da Junta de Freguesia com entidades promotoras de projectos de intervenção comunitária na área da saúde (toxicoddependência e SIDA);
- Promover um encontro subordinado ao tema “Alcoolismo e Abstinência”;
- Reforçar a articulação institucional com o Serviço Social do Hospital Joaquim Urbano para apoio a doentes vítimas de SIDA e outras doenças infecto-contagiosas;
- Manter o apoio ao gabinete de Fibromialgia e Síndrome de fadiga crónica, resultante de um protocolo de colaboração com a Associação “MYOS”, a funcionar no Edifício Sede;
- Manter a articulação institucional com IPSS's para assegurar o Serviço de Apoio Domiciliário a doentes acamados;
- Intervir para melhorar as condições e infra-estruturas das unidades de saúde existentes;



Opções do Plano e Orçamento para o ano 2010

- Manter o nosso serviço de transporte de doentes carenciados e incapacitados em consultas e tratamentos a Clínicas ou Hospitais, quando o mesmo não nos é possível, temos a colaboração dos Bombeiros Voluntários do Porto e outros;
- Cuidar dos princípios primários de higiene na habitação, bem como nas infra-estruturas de base, que são, quanto a nós, indispensáveis para que haja uma saúde efectiva;
- Tentar que nas diversas actividades económicas, públicas e privadas, sejam criadas condições de higiene/segurança e vigilância nos cuidados primários de saúde;
- Divulgação das diversas campanhas de rastreio que se desenvolverão na Freguesia e na Cidade.



4- Igualdade e Violência Familiar

Neste espaço de intervenção, propomos a:

- Criação de um protocolo com a APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, com vista a um apoio mais próximo aos habitantes de Campanhã;
- Dinamizar os cursos de alfabetização e formação, especialmente para a população feminina sem qualificação escolar;
- Realizar reuniões públicas regulares, descentralizadas, em vários locais da Freguesia (colectividades, associações, escolas, etc.), procurando ouvir mais da população feminina, bem como das jovens mães adolescentes, as suas preocupações e interesses e encorajando a igualdade de participação e oportunidades;
- Ouvir as Campanhenses que estejam detidas no Sistema Prisional e estimular a criação de um grupo de apoio e ligação com elas.

Uma sociedade inclusiva

Promover a inclusão dos habitantes da Freguesia que se debatem diariamente com as barreiras arquitectónicas, assim propomo-nos à:

- Criação de um Plano de Mobilidade no sentido de acabar com todas as barreiras arquitectónicas;
- Efectuar um levantamento de todos os locais que requerem intervenção para eliminação de barreiras arquitectónicas, principalmente em equipamentos sociais.



5- Cultura

Propomo-nos desenvolver durante os próximos quatro anos, varias iniciativas culturais, que passamos a enumerar:

- Apoiaremos os Grupos Etnográficos da Freguesia, que promovam o “Cantar as Janeiras”;
- Nas comemorações do “Dia 25 de Abril”, tendo como ponto alto a Sessão Solene a realizar no Auditório da Freguesia, homenagearemos Campanhenses e Colectividades da Freguesia que na sua actividade se distingam a nível Nacional e/ou Internacional;
- Patrocinaremos e colaboraremos com o Rancho Típico do Ilhéu e com o Rancho Danças e Cantares de Campanhã, na realização dos seus Festivais de Folclore e em algumas das suas deslocações para actuações no País e no Estrangeiro;
- Participaremos nas Rusgas de S. João;
- Colaboraremos com as Colectividades da Freguesia e outras Entidades que pretendam realizar os festejos aos Santos Populares;
- Cooperaremos com todo o tipo de actividades culturais e recreativas que as Colectividades da Freguesia se proponham levar a efeito;
- Incentivaremos as Colectividades a desenvolverem o Teatro na Freguesia;
- Apoiaremos a divulgação de obras literárias de Autores da Freguesia;
- Apoiaremos todas as Festividades promovidas pelas Paróquias da Freguesia;
- Promoveremos no Auditório ou em qualquer outro espaço da Freguesia, exposições de pintura, desenho, escultura, fotografia, artesanato, trabalhos manuais ou qualquer outro tipo de trabalhos realizados por artistas de Campanhã;
- Realizaremos visitas às Quintas ainda existentes na Freguesia.



6- Desporto

Embora tenhamos consciência de que uma boa parte das aspirações das colectividades não passam só pelas competências da Junta, mas também da boa vontade da Câmara Municipal do Porto.

Propomo-nos a reivindicar junto da Câmara Municipal do Porto:

- A colocação de cadeiras e uma estrutura que cubra a bancada em pedra existente no Complexo Desportivo de Campanhã, a fim de proporcionar algum conforto às inúmeras pessoas que ali se deslocam para assistirem aos muitos jogos que lá se realizam semanalmente;
- A construção de um pavilhão Gimnodesportivo junto à Piscina de Cartes com projecto aprovado acerca de 10 anos;
- A construção de um pavilhão polivalente na Zona de S. Pedro, Azevedo e Areias para que possamos colmatar inúmeras carências evidenciadas nesta zona;
- A requalificação dos ringues (embora poucos) que ainda não foram beneficiados;

Pressionar a Câmara Municipal do Porto, a REFER e o Desportivo de Portugal a reatarem as negociações para que, se consiga uma solução que vá de encontro a todas as partes, para que o parque de jogos do Desportivo de Portugal possa finalmente ser transferido de lugar, permitindo assim uma nova e merecida casa ao clube.

Apoiaremos as colectividades, não só, a manter as suas actividades desportivas regulares, como incentivá-las a criarem outras iniciativas que congreguem as comunidades locais nos vários escalões etários.

Apoiaremos a criação de uma escolinha de aprendizagem de bicicleta.

Pretendemos fomentar um encontro de Colectividades.



Opções do Plano e Orçamento para o ano 2010

Tudo faremos para, por iniciativa ou com a colaboração das colectividades e escolas, levar a efeito iniciativas tais como:

- Volta a Campanhã em Cicloturismo;
- Torneio de Futebol;
- Torneios de Ténis de Mesa;
- Torneios de Bilhar;
- Torneios Inter-escolas;
- Jornadas de Jogos Populares.



7- Habitação

Sendo o parque habitacional da Freguesia de Campanhã constituído por um grande número de ilhas privadas, sem o mínimo de condições habitacionais, torna-se necessário continuar a insistir junto da Câmara Municipal do Porto, para se encontrar uma solução para esta situação. Não é aceitável que as pessoas continuem a viver, nas condições em que vivem.

Vamos continuar a apresentar na C.M.P. todas as situações que nos forem colocadas pelos moradores desta Freguesia, até que todos os problemas sejam resolvidos, pois foi para isso que a população nos elegeu.

Além das ilhas, existem bastantes casas em muito mau estado, pelo que, em continuidade com o que foi feito nos anos anteriores, vamos enviar todos os pedidos de vistoria de habitações privadas que nos forem apresentados, na tentativa de que os senhorios efectuem as obras necessárias aproveitando os programas de apoio que estão estabelecidos. Vamos continuar a insistir nesta matéria, apoiando todos os inquilinos e senhorios na resolução deste grave problema, esclarecendo-os e informando-os sobre os programas de apoio económico para obras de reabilitação do edificado.

Vamos manter a nossa política de uma atenção cuidadosa e permanente às zonas mais degradadas da Freguesia, tais como: Souto de Contumil, Fonte de Contumil, Quinta do Lampianista, St^o. António de Contumil, Ranha, Vila Cova, Presa Velha, Formiga, China, Antas, Justino Teixeira, Bonjóia, Maceda, Tirares, Pego Negro, S. Pedro, Azevedo e todas as áreas que necessitem da nossa intervenção.

Iremos continuar a incentivar a criação de cooperativas de habitação, dando-lhes todo o apoio, sinalizando terrenos na Freguesia, disponíveis para construção de casas a custos controlados.



Opções do Plano e Orçamento para o ano 2010

Apoiaremos todas as Associações de Moradores existentes na Freguesia.

Vamos continuar a dar apoio técnico e administrativo na organização de processos de apoio ao incentivo do arrendamento jovem.

Vamos manter junto da C.M.P. as posições já assumidas por esta Junta de Freguesia, por uma recuperação efectiva, das habitações e as estruturas envolventes dos Bairros Sociais.



8- Acção Social

Porque nos preocupam os elevados índices de pobreza, envelhecimento e solidão existentes na freguesia, com o intuito dos cidadãos carenciados de Campanhã serem apoiados e de minimizar, cada vez mais, as necessidades dos Campanhenses, dando-lhes melhores e mais rápidas respostas, pretendemos:

- Desenvolver contactos permanentes com todas as Instituições de carácter social a operarem na Freguesia;
- Reforçar a parceria com a CPCJ-Comissão de Protecção de Crianças e Jovens;
- Manter o protocolo existente com a Segurança Social, no âmbito do RSI e Acção Social;
- Continuar o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido na Rede Social do Porto;
- Manter, e se possível reforçar, os protocolos existentes entre a Junta de Freguesia e as várias Instituições de Solidariedade Social;
- Continuar a desenvolver esforços com a Associação Nun'Alvares de Campanhã, o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social e a Câmara Municipal do Porto para que se possa concretizar o sonho de muitos Campanhenses, que é a construção do lar de 3ª Idade ("Casa dos Girassóis"), assim como a criação de um Centro de Dia e um Infantário na Zona de S. Pedro, Azevedo e Areias;
- Combater a exclusão social;
- Manter e reforçar os nossos meios físicos e técnicos para o atendimento, acompanhamento e encaminhamento para instâncias superiores,
- Continuar a manter a cooperação com o IDT e equipas de Rua no combate à Toxicoddependência e à Prostituição;
- Continuar com os nossos Postos de Atendimento do Lagarteiro e na Sede da Junta;
- Manter e melhorar o relacionamento institucional com o Projecto dos Bairros Críticos;
- Fazer um levantamento das condições sócio-económicas e profissionais da Freguesia;
- Continuar, e se possível melhorar, o relacionamento institucional com a Fundação para o desenvolvimento Social do Porto;



Opções do Plano e Orçamento para o ano 2010

- Continuar a cooperação com as Paróquias e comissões Fabriqueiras da Freguesia;
- Dinamizar, incentivar e fortalecer os movimentos de Voluntariado, que vêm sendo prestados nas várias Instituições da Freguesia;
- Promover debates e colóquios no âmbito das problemáticas sociais;
- Sinalizar, acompanhar e encaminhar famílias que tenham no seu seio crianças e jovens em risco de comportamentos desviantes;
- Continuar as Parcerias com os Projectos Escolhas a funcionar no Bairros do cerco e do Lagarteiro;
- Manter os passeios Seniores Anuais assim como as colónias balneares.

8.1- Plano de actividades do Centro Social:

- Promover as festas: Cantar as Janeiras, Carnaval, Páscoa, S. João, S. Martinho e Natal;
- Promover convívios com outros Centros, que incluam jogos tradicionais, dança, canto e outras actividades de lazer;
- Exposições e trocas de artesanato entre Centros de Dia e Lares da 3ª Idade;
- Continuação das actividades físico-desportivas e hidroginástica;
- Promover a Colónia Balnear para os idosos do nosso Centro de Dia;
- Promover o Passeio Anual aos utentes do Centro;
- Celebrar o Dia Mundial do Idoso;
- Efectuar um apoio psicológico aos utentes que dele necessitem;
- Reunir frequentemente com os utentes e funcionários, para permitir um melhor funcionamento do Centro de Dia;
- Promover o III Concurso de Danças de Salão do Centro Social;
- Promover a actividade dos utentes em concursos de Bócia;
- Participação no "Clube do Avôs".



9- Juventude

De acordo com os objectivos delineados, e que visam um conjunto de propostas de apoio ao desenvolvimento de actividades na área da juventude, colocámos ao seu dispor um conjunto de elementos que facilitem esse mesmo desenvolvimento. Desta forma e, não tendo pretensões de querer fazer tudo de uma só vez, optámos por um projecto faseado, seguro e atractivo. Por isso, propomos:

- Promover o “SOS RADICAL”, vivificado sob a temática “Eu sou o futuro”. Tal iniciativa terá uma dinâmica preparatória de participação de todos os jovens, como durante a sua realização e procurando o envolvimento efectivo dos jovens;
- Continuara apoiar os Programas Escolhas, “Lagarteiro e o Mundo” e “Pular a Cerca na C^a do Rugby”;
- Promover o passeio anual da juventude: “PASJUV”, fomentando valores positivos na convivência entre os jovens;
- Estabelecer parceria com uma Instituição para a realização do torneio de futebol de cinco SPORTJUV destinado a jovens juvenis de toda a freguesia;
- Promover o DIA MUNDIAL DA CRIANÇA com os jovens das Escolas, Infantários e ATL's da Freguesia;
- Iniciaremos contactos com as forças vivas da Freguesia no sentido da criação de um Conselho da Juventude de Campanhã.



10- Ambiente e Salubridade

Nesta área, propomo-nos:

- Defender a rápida construção do Parque Oriental;
- Promover a articulação e a solidariedade institucional para as questões do ambiente (reuniões, encontros, preparação de iniciativas conjuntas – escolas, colectividades, associações ambientais, poder político, empresas, etc.), nomeadamente ao nível da reciclagem, reutilização, reaproveitamento;
- Promover acções junto de todos os funcionários para que no seu posto de trabalho, procederem à prática selectiva de recolha de lixos;
- Providenciar o uso de papel reciclado e outros materiais usados pela Junta sempre na medida do possível;
- Efectuar exposições e concursos com materiais reciclados, tanto entre a população escolar como por artesãos;
- Identificar o património ambiental da Freguesia e as agressões a que tem estado sujeito;
- Promover acções com as escolas, para a comemoração do Dia Mundial da Árvore e do Ambiente;
- Substituir gradualmente toda a iluminação por lâmpadas de gasto económico;
- Desenvolver esforços e sensibilização para a criação de uma associação para a defesa do ambiente, de carácter local;
- Sensibilizar escolas, associações e outras entidades, para acções de preservação e valorização do património natural da Freguesia;
- Articular com Águas do Porto no sentido de garantir a qualidade da água que é consumida em determinadas zonas da Freguesia, nomeadamente das fontes;
- Com os novos traçados Urbanísticos, e dentro das perspectivas do PDM, localizar as zonas ainda não abrangidas por rede sanitária, que possam ter solução imediata, e criar melhores condições de saneamento evitando a poluição dos rios e riachos que atravessam a nossa Freguesia;



Opções do Plano e Orçamento para o ano 2010

- Exigir o correcto funcionamento da ETAR do Freixo;
- Exigir das entidades competentes – C.M.P., Divisão do Urbanismo e Ambiente, medidas urgentes que visem demolir o edifício da extinta Fábrica Esmaltagem Mário Navega. O imóvel está em completo estado avançado de degradação e em perigo eminente de ruína, servindo de abrigo a toxicodependentes e marginais, sendo um atentado à saúde pública e à segurança de pessoas e bens. Estas medidas deverão igualmente ser aplicadas à extinta Fábrica do Cobre e Fábrica da Invencível;
- Solicitar à CMP a construção do Parque Infantil da Praça da Corujeira;
- Requalificação e dinamização da Praça da Corujeira;
- Solicitar junto da CMP a requalificação e dinamização do Parque de S. Roque;
- Continuar a pugnar junto da CMP a melhoria dos espaços verdes da Freguesia
- Pedir a instalação de mais Ecopontos pela CMP e identificação de locais ou zonas da Freguesia onde não é eficaz e eficiente a recolha do lixo;
- Criar actividades recreativas junto às margens dos rios que correm na freguesia, de forma a sensibilizar a população para a necessidade e prazer de os manter limpos e despoluídos;
- Solicitar á Câmara Municipal do Porto para efectuar a limpeza da sucata automóvel instalada na Freguesia e estar atentos às principais zonas de acumulação para podermos alertar a Câmara para a sua recolha;
- Tentar reforçar junto da população e com a CMP, a acção de sensibilização para a recolha dos dejectos dos canídeos, assim como criar zonas próprias para este fim;
- Solicitar às entidades competentes, a despoluição dos rios Tinto e Torto.



11- Protecção Civil

A figura da Protecção Civil em Campanhã é já uma realidade cuja presença se considera justificada por si mesma. Na verdade, a Protecção Civil apresenta-se com duas vertentes distintas, ainda que em interacção constante e interdependência mútua, assumindo, por um lado, uma componente pedagógica e, por outro lado, uma de carácter operacional.

Assim, há que ter uma capacidade de resposta eficiente e eficaz, capaz de aplicar de uma forma organizada, adquirindo, no nosso entendimento, como orientações para o futuro:

- Melhor policiamento em zonas de maior risco;
- Colocação de grades de protecção frente à Fábrica do Mário Navega no Freixo;
- Apoiar o projecto Escola Segura;
- Instalação da secção de bombeiros na área oriental da Cidade, mais precisamente junto da Piscina de Cartes;
- Incrementar diligências junto da Câmara Municipal do Porto para o perigo que constituem os prédios públicos e privados em degradação extrema, e que existem em várias zonas da freguesia;
- Continuar a exigir a colocação de bocas-de-incêndio nas zonas de S. Pedro de Campanhã, Furamontes, Freixo, Contumil e Justino Teixeira;
- Continuar os simulacros com os Bombeiros junto das Escolas, Infantários e Centros de 3^a Idade;
- Pedir a intervenção regular da PSP nas zonas de tráfico de drogas e de outros fenómenos de marginalidade social;
- Defender a rápida construção de uma esquadra de raiz na Zona de Lagarteiro / Azevedo / S. Pedro;
- Estamos atentos ao desenvolvimento do Contrato Local de Segurança.



12- Transportes e Comunicação

Nesta área de desenvolvimento, Campanhã tem sido ao longo dos anos uma freguesia esquecida. No entanto, um conjunto de empreendimentos surge ligados a novos projectos para a cidade. Destes, parece-nos importante ter em especial atenção as seguintes intervenções:

- Resolver problemas nas ruas mais antigas, que se encontram em péssimo estado de conservação, nomeadamente as ruas: Justino Teixeira, Bonjóia, Senhora da Hora, Calvário, Areias, Souto, Fonte de Contumil, Antas, Cavadas, Rua Drº. Maurício Pinto, Godim, Formiga, Miraflor e outras que necessitam de melhorar o piso;
- Continuar a pugnar pela renovação, já iniciada, da iluminação pública da freguesia junto da Câmara e da EDP;
- Solicitar às entidades competentes, sinalização adequada em lugares de manifesto perigo para os peões;
- Pugnar junto dos STCP pela melhoria dos transportes para a Freguesia;
- Continuar a pugnar junto dos STCP a colocação de abrigos nas paragens;
- Propor, uma vez mais aos STCP a utilização de mini-bus no sentido de cobrir todas as zonas da Freguesia, nomeadamente S.Pedro/Azevedo/Areias e Zona Bonjóia e Pinheiro de Campanhã;
- Actualização da sinalética;
- Pugnar por novos parques de estacionamento.



13- Património, Serviços e Informação

- Continuaremos a conservação e restauro do património da Junta de Freguesia de Campanhã;
- Arranjos e manutenção do Complexo Desportivo de Campanhã;
- Continuação da recuperação do piso superior do edifício sede da Junta de Freguesia;
- Recuperação da Casa do Mitra;
- Pretendemos efectuar algumas melhorias no Auditório, nomeadamente a climatização e a rentabilização do espaço da cave;
- Ajudar a restauração da Igreja Matriz de Campanhã;
- Promover um atendimento mais qualificado a todos os Campanhenses que se dirijam aos serviços desta Autarquia;
- Continuar a apoiar os funcionários da Junta, dinamizando a efectiva frequência de acções de formação;
- Continuar a implementar, quer a nível de recursos humanos quer de equipamentos, a modernização administrativa;
- Certificação de qualidade.